

# Apenas 98 graduações têm nota máxima em avaliação do MEC

Quantidade equivale a pouco mais de 1% do total de 8 mil cursos analisados pelo governo em 2012

O GLOBO

RIO - Entre os cerca de 8,1 mil cursos de todo o Brasil que tiveram o Conceito Preliminar de Cursos (CPC) divulgado nesta sexta-feira, apenas 98 obtiveram a nota máxima 5. Dessas graduações, 64 são de instituições particulares, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Consulte aqui nota dos cursos avaliados pelo MEC em 2012.

O levantamento é referente à 2012, quando foram analisadas principalmente graduações as áreas de ciências humanas e sociais, ministradas por 1,7 mil instituições no Brasil. Nesta avaliação, são levados em conta o rendimento dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), a infraestrutura da graduação, a organização didático-pedagógica e o corpo docente.

No Rio, somente quatro faculdades alcançaram a nota máxima. Todas particulares. O grupo é formado pelos cursos de Administração e Ciências Econômicas da Fundação Getúlio Vargas, além de Administração da Faculdade Arthur Sá Earp Neto, em Petrópolis, e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Universidade do Grande Rio, em Macaé.

De acordo com o vice-diretor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da FGV, Álvaro Cyrino, o bom desempenho é reflexo de um projeto educacional bem executado:

- Isso começa com a seleção de alunos, pela qual já garantimos com um bom nível. Além disso, nosso corpo docente é altamente qualificado, com todos os professores da graduação doutores ou doutorandos. Por último, mantemos um elevado grau de exigência sobre os nossos discentes, para que absorvam o conhecimento da melhor maneira possível - comenta Cyrino, acrescentando que a instituição mantém cerca de seis alunos por professor, o que facilita a integração do estudante no processo educacional.

O diretor-geral da Escola Brasileira de Educação e Finanças da FGV, Rubens Cysne, acrescenta que o bom resultado também se deve à difusão da pesquisa no ambiente universitário. Todos os professores do curso de Economia, por exemplo, estão sempre envolvidos em alguma atividade do gênero. Entretanto, ele salientou que o conceito máximo não significa que melhorias ainda não podem ser feitas.

- O aperfeiçoamento tem que ser constante. Agora estamos aumentando o foco sobre a nossa internacionalização, trazendo professores de outros países para o nosso curso - ilustra.

Avaliação satisfatória

Segundo o Inep, 71,6% das graduações apresentaram conceitos satisfatórios, de 3 a 5. Foi uma evolução em relação a 2009, quando essa parcela era de 51,5%. Os cursos avaliados representam 38,7% do total de matrículas no país. Ainda de acordo com o Inep, o grupo de graduações com conceitos insatisfatórios, que representavam 27% do total na avaliação de 2009, encolheu para 12% do todo.

**URL:** <http://glo.bo/1bqxqtv>

Notícia publicada em 6/12/13 - 16h30 | Atualizada em 6/12/13 - 17h32 | Impressa em 11/12/13 - 09h50